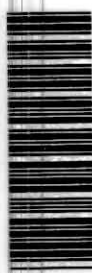


FOLHETO COLETÂNEA
6936

consulta local
de: coletânea

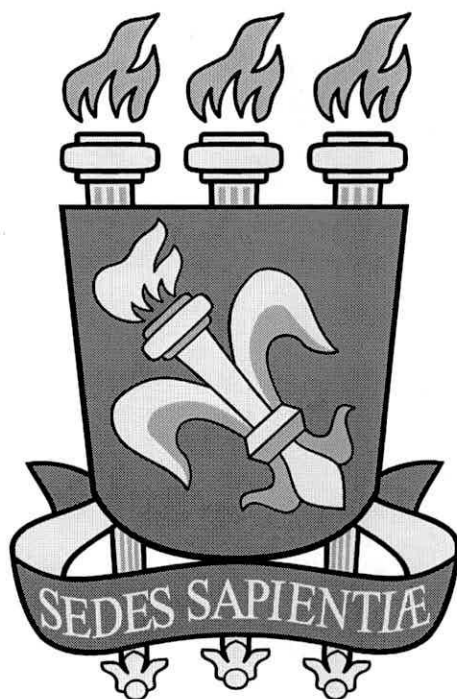
UFSM
Biblioteca Central

FOLHETO
COLETÂNEA
6936



BC
E09581

Universidade Federal de Santa Maria



1960

BIBLIOTECA CENTRAL
COLETÂNEA - UFSM

concurso público 2009

número da inscrição

nome do candidato

cargo

psicólogo

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

E09581

língua portuguesa

Para responder às questões de números **01** a **06**, leia parte de uma entrevista publicada na revista AMANHÃ, edição de agosto de 2003.

O entrevistado é Washington Olivetto, reconhecido publicitário brasileiro, e o título do texto é **O riso é a alma do negócio.**

1 <AMANHÃ> **Como anda o humor na propaganda?**

<Olivetto> O humor na propaganda começa a ganhar brilho, visibilidade e a ser percebido como essencial. Durante um grande período, a propaganda foi feita só de informação: "Existe este produto e ele faz isso, faz aquilo e custa tanto." Depois, a propaganda passou a conter, também, a persuasão. As primeiras peças persuasivas foram aquelas que demonstravam o produto com uma conotação dramática. O primeiro comercial que fez isso foi da Volkswagen. Debaixo de muita neve, um cara ia pegar um trator pra limpar o lugar, que estava intransitável, mas aí subia num VW. Isso é demonstração do produto com uma conotação emocional, buscando a persuasão. Logo depois, surgiram peças antológicas com a presença do humor.

10 <AMANHÃ> **Situa um pouco a época...**

<Olivetto> Estamos falando dos anos 60. Essa cultura da persuasão invadiu fortemente a publicidade americana e foi transportada pelo mundo, particularmente para a Inglaterra e o Brasil. (...) O povo inglês, assim como o brasileiro, é muito amigo da publicidade comercial. Ele repete as piadas, encanta-se com aquilo, transforma os personagens da publicidade em personagens do cotidiano. Isso vem de uma descoberta quase simplória: assim como as pessoas preferem conviver com indivíduos bem-humorados, elas também preferem ver comerciais bem-humorados.

20 <AMANHÃ> **Não sou muito ligado em propaganda, mas gosto quando é bem-humorada. Com bom humor, eu lucro, mesmo que não compre nada ...**

<Olivetto> E se isso já representa muito para você, que tem uma vida boa, representa muito mais para aquele sujeito que tomou um ônibus lotado às seis e quinze da manhã, trabalhou feito um condenado, levou bronca do patrão ... Ele vai chegar em casa e querer, no mínimo, que aquela mensagem acrescente um sorriso na vida dele. A mensagem vira um serviço de utilidade pública.

25 <AMANHÃ> **O humor cresceu mundialmente. Apareceu na década de 80 como matéria de investigação de antropólogos, historiadores, etc, inseriu-se na propaganda, surgiram coletâneas... O que provocou tudo isso?**

<Olivetto> Acho que o quadro social foi ficando cada vez mais difícil e mais tenso e, por isso, foi precisando de elementos de neutralização. No caso da propaganda, existe uma razão a mais: propaganda é basicamente intromissão. Você não liga o televisor pra ver comerciais, não compra revistas em busca de anúncios, não sai na rua pra ver os *outdoors*. Isso tudo é intromissão na sua vida. A partir do momento em que propaganda é intromissão, o intrometido é um invasor. E o mínimo que o invasor tem de fazer é ser agradável, simpático.

35 <AMANHÃ> **Temos visto o sucesso do programa Os Normais, que tem um humor mais fino e que se contrapõe a programas como Zorra Total, que são mais pastelão. Mas não vemos muito o pastelão na propaganda. Está mais para Os Normais. Como é que funciona? Teoricamente, a massa consumidora curte mais o Zorra Total.**

40 <Olivetto> Tem uma segmentação aí. No caso da publicidade, existe um detalhe curioso: na verdade, a gente vende só para 50% da população. O problema da distribuição de renda no Brasil é muito sério. Então, o humor que é feito na propaganda é um humor para os consumidores. Já o humor feito na televisão é para os telespectadores. É diferente.

(adaptado)

01 Marque verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa, considerando o que o entrevistado, Washington Olivetto, respondeu.

- () Na primeira resposta (l.2-9), situando historicamente o tema, Olivetto evidenciou as quatro fases pelas quais, segundo ele, passou a publicidade.
- () Ao comentar a declaração (l.19 e 20) de que, embora não se consuma o produto, lucra-se com o bom humor dos comerciais, Olivetto defendeu o uso da publicidade com humor como estratégia para a persuasão do eleitor, o que evidenciou o potencial político da propaganda como *utilidade pública* (l.24) .
- () Na parte final da entrevista (l.40-43), o publicitário esclareceu que a distinção entre o humor explorado na publicidade e o humor voltado para o público telespectador tem uma motivação socioeconômica.

A sequência correta é

- a) V – F – V.
- b) F – F – V.
- c) V – V – F.
- d) F – V – V.
- e) V – F – F.

02 Analise o que se afirma sobre o fragmento destacado a seguir, baseando-se na expressão linguística e na contribuição dessa frase para a dinâmica da entrevista.

< AMANHÃ> Situa um pouco a época... (l.11)

- I) Solicita-se a colaboração do entrevistado através de uma frase no modo imperativo.
- II) A terceira pessoa do singular foi o tratamento escolhido para o entrevistador se dirigir ao publicitário, seu interlocutor.
- III) Com a frase, o entrevistador mantém seu interlocutor no papel de fornecedor de informações sobre as quais o publicitário demonstra ter bom conhecimento.

Está (ão) correta (s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

03 Nas alternativas a seguir, as circunstâncias que os adjuntos adverbiais expressam no texto estão identificadas corretamente, À EXCEÇÃO DE

- a) Debaixo de muita neve, um cara ia pegar um trator (l.6-7).....Instrumento
- b) (...) foi transportada pelo mundo (l.13).....Lugar
- c) (...) representa muito mais para aquele sujeito (l.21-22).....Intensidade
- d) (...) tomou um ônibus lotado às seis e quinze da manhã (l.22).....Tempo
- e) (...) não compra revistas em busca de anúncios (l.31-32).....Finalidade

- 04 *O humor na propaganda começa a ganhar brilho, visibilidade e a ser percebido como essencial. Durante um grande período, a propaganda foi feita só de informação: Existe este produto e ele faz isso, faz aquilo e custa tanto. (l.2-4)*

Na análise do fragmento, considere as seguintes orientações para o uso da vírgula:

- (1) A vírgula separa o aposto;
- (2) A vírgula separa termos de mesma função sintática;
- (3) A vírgula separa o adjunto adverbial de certa extensão deslocado;
- (4) A vírgula separa a oração adverbial temporal deslocada;
- (5) A vírgula separa orações coordenadas assindéticas ou justapostas.

No fragmento destacado, as três vírgulas foram empregadas em conformidade com as orientações apresentadas, respectivamente, em

- a) (1), (2) e (3).
- b) (1), (3) e (4).
- c) (2), (3) e (5).
- d) (2), (4) e (5).
- e) (3), (4) e (5).

- 05 Em **Com bom humor, eu lucro, mesmo que não compre nada ... (l.19-20)**, o segmento *mesmo que* poderia ser substituído, sem alteração do sentido, por todas as construções apresentadas a seguir, À EXCEÇÃO DE

- a) ainda que.
- b) embora.
- c) apesar de que.
- d) se bem que.
- e) contanto que.

- 06 Marque verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa sobre a organização linguística dos fragmentos analisados a seguir.

- () Em *Logo depois, surgiram peças antológicas com a presença do humor. (l.8-9)*, organizou-se o período mantendo-se a ordem direta de colocação dos termos na oração, isto é, Sujeito + Verbo + Objeto Direto.
- () Em *trabalhou feito um condenado (l.22)*, o segmento *feito um condenado* confere expressividade ao texto, expressando a intensidade com a qual é praticada a ação de trabalhar.
- () Em *No caso da propaganda, existe uma razão a mais: propaganda é basicamente intromissão (l.30-31)*, as duas orações têm o substantivo *propaganda* como núcleo do sujeito.

A sequência correta é

- a) F – F – V.
- b) V – V – V.
- c) F – F – F.
- d) F – V – F.
- e) V – F – V.

Para responder às questões de números **07 a 09**, leia parte do artigo *Realidade ou Fantasia segundo a Publicidade*, publicado na revista *Discutindo a Língua Portuguesa*, nº 14, ano 3.

Consumindo sonhos

- 1 A linguagem publicitária que se estabeleceu como norma competente, sobretudo a partir dos anos 1950, caprichosamente não procurou dar primazia às competências funcionais dos produtos, bens e serviços anunciados, e sim enfatizar as supostas propriedades simbólicas, mágicas, verdadeiros fetiches ilusionistas. Sem deixar de se referir à utilidade e à qualidade dos produtos anunciados, as mensagens publicitárias passaram a buscar especialmente construir atmosferas fantasiosas para sua apresentação, de modo a prevalecer sobre a face material das coisas um substrato onírico, sonho fabricado. (...) A linguagem publicitária corresponde, _____, a uma espécie de tratamento onírico dos objetos a serem adquiridos, de maneira que o consumidor, antes de comprar materialmente um produto, primeiro o faça de maneira simbólica, aceitando-o como um auxiliar-mágico que o ajudará a transpor os umbrais sobrenaturais, patamares abstratos carregados de afetividade, emoção, prazer e sonho. E ao produtor da mensagem competirá encontrar os mais adequados atributos simbólicos a serem agregados aos produtos, de forma a montar um desvio, algo próprio da retórica, que é alavancar o discurso mais pelo sentido figurado do que pelo sentido próprio.

07 Qual das alternativas apresenta a conjunção ou locução que preenche corretamente a lacuna no fragmento?

- a) no entanto
- b) portanto
- c) apesar disso
- d) além disso
- e) porém

08 *Sem deixar de se referir à utilidade e à qualidade dos produtos anunciados, as mensagens publicitárias passaram a buscar especialmente construir atmosferas fantasiosas para sua apresentação, de modo a prevalecer sobre a face material das coisas um substrato onírico, sonho fabricado. (l.4-8)*

Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa sobre o fragmento destacado.

- () O segmento *Sem deixar de* agrega à oração o sentido de exclusão, reforçando-se a ideia de que, nas mensagens publicitárias, não há mais lugar para a *face material das coisas*.
- () Se o segmento *à utilidade e à qualidade dos produtos anunciados* for reescrito como as vantagens dos produtos anunciados, as condições para o emprego da crase permanecem.
- () O segmento *passaram a* auxilia a expressar a ideia de mudança de foco, de reorientação do objetivo das mensagens publicitárias.

A sequência correta é

- a) F – V – V.
- b) V – V – V.
- c) F – F – F.
- d) V – F – F.
- e) V – F – V.

- 09 (...) de maneira que o consumidor, antes de comprar materialmente um produto, primeiro o faça de maneira simbólica, aceitando-o como um auxiliar-mágico

(1) (2)
 que o ajudará a transpor os umbrais sobrenaturais, patamares abstratos carregados de
 (3) (4)
 afetividade, emoção, prazer e sonho. (1.9-12)

Os segmentos o consumidor e um produto foram retomados, na progressão do fragmento, pelos mecanismos coesivos identificados, respectivamente, em

- a) (2) e (1).
- b) (3) e (2).
- c) (2) e (3).
- d) (4) e (1).
- e) (4) e (2).

- 10 Para responder à questão, leia os quadrinhos a seguir, que foram publicados na edição de 03/10/2002 do Jornal Folha de S. Paulo.

ROBÔ - Jim Meddick



A sequência que completa corretamente as lacunas no primeiro e no último quadrinho é, respectivamente,

- a) Porque - por quê.
- b) Por que - porque.
- c) Por quê - por que.
- d) Porque - porque.
- e) Por que - por que.

conhecimentos específicos

- 11 O processo de conseguir candidatos adequados às vagas disponíveis na empresa corresponde ao conceito de
- recrutamento de pessoal.
 - avaliação de desempenho.
 - análise organizacional.
 - seleção de pessoal.
 - treinamento.
- 12 Segundo a perspectiva de Herzberg, a motivação no trabalho resulta da natureza de trabalho em si e não de recompensas externas ou condições de trabalho. Para ele, características como salário, políticas organizacionais e supervisão são fatores de _____ e não promovem motivação; já aspectos como realização, responsabilidade e reconhecimento são fatores de _____ e deveriam ser enfatizadas pelas organizações.

A sequência que completa corretamente as lacunas é

- objetividade – higiene.
 - motivação – higiene.
 - higiene – motivação.
 - objetividade – subjetividade.
 - higiene – autorealização.
- 13 Considerando as três dimensões componentes da Síndrome de Burnout, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª.
- | | |
|--|------------------------------|
| 1) Sentimento exacerbado de cansaço e fadiga no trabalho. | () Despersonalização |
| 2) Irritabilidade e desenvolvimento de um sentimento cínico e hostil em relação a si mesmo e aos outros. | () Baixa realização pessoal |
| 3) Sentimento de incompetência e percepção de que o trabalho não é importante ou significativo. | () Exaustão |

A sequência correta é

- 2 – 1 – 3.
 - 1 – 3 – 2.
 - 1 – 2 – 3.
 - 3 – 2 – 1.
 - 2 – 3 – 1.
- 14 Assinale a alternativa que apresenta as três principais abordagens em saúde mental e trabalho.
- Abordagem da qualidade de vida no trabalho, Psicodinâmica de trabalho e Abordagem epidemiológica.
 - Abordagem do estresse, Análise das motivações no trabalho e Psicodinâmica do trabalho.
 - Abordagem do estresse, Abordagem epidemiológica e Abordagem da qualidade de vida no trabalho.
 - Abordagem do estresse, Abordagem epidemiológica e Psicodinâmica do trabalho.
 - Abordagem da qualidade de vida no trabalho, Psicodinâmica do trabalho e Abordagem do estresse.

15 A partir da perspectiva da Psicodinâmica do Trabalho de Christophe Dejours, pode-se definir o trabalho fatigante como aquele que

- a) se opõe à diminuição da carga psíquica.
- b) permite a diminuição da carga psíquica.
- c) é livremente escolhido e organizado.
- d) reverte em proveito da homeostasia.
- e) impede o uso de estratégias defensivas.

16 Tendo em mente as diferentes formas de poder que podem ser observadas em uma organização e suas características, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

- | | |
|--------------------------|---|
| 1) Poder de experiência | () É fundamentado no conhecimento e na perícia que o supervisor/líder possui. |
| 2) Poder de legitimidade | () É baseado no quanto os subordinados gostam ou se identificam com o supervisor/líder. |
| 3) Poder de recompensa | () É aquele inerente ao cargo/função do supervisor/líder. |
| 4) Poder de coerção | () É firmado na capacidade de o supervisor/líder punir as ações do subordinado com demissão, multa, repreensão, etc. |
| 5) Poder de referência | |

A sequência correta é

- a) 1 – 3 – 5 – 2.
- b) 1 – 5 – 2 – 4.
- c) 5 – 2 – 3 – 4.
- d) 2 – 3 – 5 – 1.
- e) 5 – 1 – 2 – 4.

17 Segundo Edgar Schein, os aspectos mais superficiais relativos à cultura organizacional são os artefatos visíveis. São exemplos desses artefatos

- a) os valores idealizados.
- b) as regras implícitas da organização.
- c) o ambiente físico, a arquitetura, os rituais e os documentos públicos da organização.
- d) os pressupostos básicos sobre a natureza do trabalho e a relação com o ambiente externo.
- e) as crenças que subsidiam as metas e valores organizacionais.

18 Assinale se é verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmativas sobre as origens e o desenvolvimento da Psicologia Escolar.

- () Os cursos de Magistério foram os primeiros focos de irradiação de concepções, pesquisa e aplicações práticas do que hoje se denomina Psicologia Escolar ou Educacional.
- () A expansão do ensino público nas cidades e a crescente ocorrência de problemas ligados aos menores (abandono, negligências, entre outros) originaram a necessidade de profissionais preparados para fornecer ajuda às escolas.
- () O livro de Stanley Hall sobre a Psicologia do Adolescente é considerado o primeiro manual a oferecer um panorama abrangente sobre o que estava sendo feito em diferentes países e que viria a ser caracterizado como Psicologia Escolar.

A sequência correta é

- a) V – V – F.
- b) F – F – V.
- c) V – V – V.
- d) F – F – F.
- e) F – V – F.

19 Assinale se é verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmativas que abordam a atuação do psicólogo escolar.

- () A transposição dos modelos da Psicologia Clínica para a Educação propiciou a desconsideração dos fatores intraescolares e intraindividuais que estão associados ao fracasso escolar.
- () Os posicionamentos críticos defendidos por vários autores contribuíram para a superação do modelo clínico tradicional no âmbito da Psicologia Escolar.
- () A crise de identidade do psicólogo escolar deve-se, em grande parte, à ausência de modelos teóricos específicos que orientem a atuação do profissional na escola.

A sequência correta é

- a) F – F – F.
- b) V – V – V.
- c) V – V – F.
- d) F – V – V.
- e) V – F – V.

20 Considerando a proposta de classificação do DSM IV TR sobre transtornos de aprendizagem, todas as alternativas estão corretas, À EXCEÇÃO DE

- a) Os transtornos da aprendizagem devem ser diferenciados das variações normais do rendimento escolar e das dificuldades escolares devidas à falta de oportunidades, ao ensino deficiente ou a fatores culturais.
- b) Para se utilizar o diagnóstico de transtornos de aprendizagem devem ser descartados comprometimentos visuais ou auditivos.
- c) Testes padronizados ou avaliações funcionais de leitura, matemática ou expressão escrita são utilizados para o diagnóstico de transtornos de aprendizagem.
- d) O diagnóstico de retardo mental é uma subcategoria diagnóstica dos transtornos de aprendizagem.
- e) Os transtornos de aprendizagem se caracterizam por um funcionamento acadêmico substancialmente abaixo do esperado, tendo em vista a idade cronológica, medidas de inteligência e educação apropriadas à idade.

21 Indique se é verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmativas sobre crianças e adolescentes que são diagnosticados com dificuldades de aprendizagem.

- () As pesquisas que relacionam as dificuldades de aprendizagem de uma criança a danos cerebrais causados pelas complicações no parto são conclusivas, ou seja, crianças que apresentam complicações no parto apresentarão dificuldades de aprendizagem.
- () Existem testes neurológicos e psicológicos que determinam as causas específicas das dificuldades de aprendizagem.
- () Muitas crianças que recebem o diagnóstico de dificuldades de aprendizagem têm inteligência na faixa média ou superior.

A sequência correta é

- a) F – F – F.
- b) F – F – V.
- c) V – V – F.
- d) F – V – F.
- e) V – V – V.

22 De acordo com a Teoria Epigenética de Erik Erikson, pode-se afirmar que

- a) o desenvolvimento psicológico ao longo da vida é determinado pela busca da superação de um sentimento de inferioridade.
- b) o modo como cada indivíduo enfrenta os conflitos inerentes a cada etapa da vida não interfere no desenvolvimento subsequente.
- c) o estágio de "autonomia versus vergonha e dúvida" refere-se ao sentimento que a criança desenvolve em relação ao mundo, considerando-o como um lugar bom e seguro ou não.
- d) o sentimento de identidade pessoal se estabelece como resultado das relações de trabalho construídas na idade adulta.
- e) o desenvolvimento de um senso de identidade própria seria uma condição necessária para o estabelecimento de relações de intimidade.

23 A respeito das ideias de Vygotsky sobre desenvolvimento, todas as alternativas estão corretas, À EXCEÇÃO DE

- a) Embora sejam fenômenos distintos, aprendizagem e desenvolvimento são interdependentes.
- b) As interações sociais da criança são determinadas pela maturação do sistema nervoso e das estruturas cognitivas.
- c) As diferenças quanto à capacidade de desenvolvimento potencial das crianças devem-se, em grande parte, às diferenças qualitativas do ambiente social em que vivem.
- d) A zona de desenvolvimento proximal refere-se às funções cognitivas que se encontram em um estágio embrionário e que podem ser desenvolvidas a partir da orientação de adultos ou companheiros mais capazes.
- e) O processo de apropriação do conhecimento se dá no decurso do desenvolvimento de relações efetivas do sujeito com o mundo.

- 24) Uma criança, vendo seu pai, em diversas ocasiões, agir de forma violenta com a mãe como uma maneira de resolver um conflito interpessoal, pode tornar-se no futuro um adulto abusador e violento. Sob a perspectiva teórica da aprendizagem social, qual dos mecanismos apresentados a seguir explica o desenvolvimento do comportamento violento?
- a) reforçamento vicário
 - b) identificação projetiva
 - c) condicionamento respondente
 - d) formação reativa
 - e) condicionamento reflexo
-
- 25) Uma criança pode reconhecer relações entre elementos de uma série, por exemplo, se A é maior que B, e B é maior que C, então A é maior que C. Qual termo foi utilizado por Piaget para descrever essa habilidade?
- a) causalidade
 - b) decalagem
 - c) seriação
 - d) relatividade
 - e) transitividade
-
- 26) Em virtude da exposição anterior a eventos iguais ou semelhantes incontroláveis, cujas consequências foram indesejadas, a criança pode ter dificuldade em responder apropriadamente a uma determinada situação. Como se denomina o processo que gera essa dificuldade?
- a) aprendizagem voluntária
 - b) desamparo aprendido
 - c) resistência
 - d) modelagem
 - e) procrastinação
-
- 27) Considere as seguintes afirmativas sobre adolescência.
- I) Como em outras etapas da vida, na adolescência, os sintomas de depressão são mais comuns entre mulheres do que entre homens.
 - II) Estudos atuais mostram que a adolescência é, de fato, para a maioria dos jovens, um período que envolve rebeldia, agitação emocional, conflitos familiares e hostilidade em relação aos valores dos adultos.
 - III) A dificuldade apresentada por muitos adolescentes de tomar decisões pode ser explicada, ao menos em parte, pelo seu desenvolvimento cognitivo, que os faz ter mais consciência das diversas possibilidades que a vida oferece.
- Está(ão) correta(s)
- a) apenas I.
 - b) apenas II.
 - c) apenas I e III.
 - d) apenas II e III.
 - e) I, II e III.

- 28 Sobre a resistência do paciente ao tratamento em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), está CORRETO afirmar que
- o feedback ao final das sessões não contribui para a prevenção da resistência ao procedimento terapêutico.
 - o não cumprimento das tarefas de casa é sempre um indício de que o paciente encontra-se resistente ao tratamento.
 - o esclarecimento ao paciente sobre o modelo cognitivo-comportamental não afeta a resistência, ou seja, não contribui nem para aumentá-la nem para diminuí-la.
 - essa resistência tende a ser minimizada quando o paciente pode realizar escolhas a respeito da forma de condução de seu tratamento.
 - os teóricos da terapia cognitivo-comportamental só recomendam abordar os comportamentos de resistência do paciente em último caso, pois isso implica colocá-lo como responsável pelo fracasso do tratamento, desconsiderando a natureza interativa da relação terapêutica.
- 29 Considere a seguinte definição: Focar o evento naquilo que poderia ter sido e não foi. Culpar-se pelas escolhas do passado e questionar-se por escolhas futuras. Na perspectiva da Teoria Cognitivo-Comportamental, essa definição corresponde ao conceito de
- personalização.
 - hipergeneralização.
 - vitimização.
 - questionalização.
 - adivinhação.
- 30 Sobre a Terapia de Apoio, todas as alternativas estão corretas, À EXCEÇÃO DE
- Historicamente, durante muito tempo, a Terapia de Apoio foi considerada uma terapia superficial, incapaz de produzir modificações autênticas e profundas na personalidade.
 - Os objetivos da terapia de apoio são o alívio dos sintomas e a mudança do comportamento manifesto, sem ênfase na modificação da personalidade.
 - Conforme os preceitos da terapia, deve-se apoiar e incentivar atividades do ego, fortalecendo as defesas, especialmente as desadaptativas.
 - Um dos princípios identificados como básico das terapias de apoio é a escolha por promover "neuroses artificiais" ou o fortalecimento de defesas.
 - A educação, clarificação, confrontação e persuasão são intervenções utilizadas nas terapias de apoio.

31 Considere as afirmações sobre os mecanismos de defesa apresentadas a seguir.

- I) O termo mecanismos de defesa foi introduzido na perspectiva psicanalítica por Anna Freud.
- II) Entre as diferentes correntes psicanalíticas, não há divergências de que os mecanismos de defesa são utilizados pelo ego e a sua utilização sempre pressupõe a existência de um ego organizado que seja o seu suporte.
- III) São mecanismos de defesa: introjeção, negação, projeção, formação reativa, regressão e sublimação.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a II.
- b) apenas a III.
- c) apenas I e II.
- d) apenas I e III.
- e) apenas II e III.

32 A respeito da fidedignidade em testes psicológicos psicométricos, pode-se afirmar que

- a) o coeficiente de alpha de Cronbach é uma medida típica de fidedignidade de tipo consistência interna.
- b) o número de itens em um teste não tem relação com a fidedignidade dos escores que ele produz.
- c) testes com baixa fidedignidade podem ser utilizados para efeitos de avaliação individual, desde que apresentem bons indícios de validade.
- d) a fidedignidade é uma característica intrínseca a um teste, e não dos escores que ele produz.
- e) é uma medida do quanto o teste mede aquilo que ele pretende medir.

33 Sobre o processo psicodiagnóstico, está correto afirmar que

- a) seus passos, em geral, são: levantamento de hipóteses; planejamento, seleção e utilização de instrumentos de avaliação; levantamento e interpretação de dados; integração dos dados; comunicação dos resultados.
- b) ele também pode ser chamado de testagem psicológica, pois se refere a mesma coisa.
- c) estão entre seus objetivos somente a classificação nosológica e o prognóstico.
- d) ele não fornece subsídios para realização de diagnóstico diferencial.
- e) ele não se caracteriza como um processo científico, uma vez que utiliza técnicas tanto objetivas quanto subjetivas.

34 Analise as afirmações a seguir sobre a conduta ética do psicólogo.

- I) O psicólogo não deve, em nenhuma circunstância, quebrar o sigilo profissional que preserva a intimidade das pessoas, grupos ou organizações atendidas.
- II) Em caso de demissão ou exoneração, o psicólogo deverá repassar todo o material ao psicólogo que irá substituí-lo, ou lacrá-lo para posterior utilização pelo psicólogo substituto.
- III) O atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito só pode ser efetuado se houver autorização de um responsável legal.

De acordo com o Código de Ética Profissional do psicólogo, está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) apenas II e III.

- 35 De acordo com o Código de Ética Profissional do psicólogo, NÃO é um dever fundamental
- assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado.
 - prestar serviços em situações de calamidade pública ou emergência, sem visar benefício próprio.
 - fornecer a quem de direito informações sobre o trabalho realizado e seus objetivos.
 - estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos do usuário ou beneficiário dos serviços.
 - trabalhar prioritariamente em serviços compostos por equipes multidisciplinares que incluam outros profissionais de saúde.
- 36 Na teorização sobre processo grupal de Pichon-Rivière, o conceito de 'função operativa' especifica quatro momentos, que são
- a pertença, a técnica, a ação e a cooperação.
 - a estratégia, a tática, a ação e a logística.
 - a pertença, a cooperação, a pertinência e a técnica.
 - a pertença, a tática, a estratégia e a cooperação.
 - a estratégia, a tática, a técnica e a logística.
- 37 Sobre as psicoterapias de grupo, todas as alternativas estão corretas, À EXCEÇÃO DE
- Alguns dos pioneiros do movimento das grupoterapias são J. Moreno, Kurt Lewin, Pichon-Rivière e W. Bion.
 - O grupo terapêutico caracteriza-se não como um somatório de indivíduos, mas como uma nova entidade, com leis e mecanismos próprios de funcionamento.
 - Os grupos terapêuticos utilizam apenas o referencial psicodinâmico.
 - Em relação às características dos participantes, os grupos terapêuticos podem ter uma composição tanto homogênea quanto heterogênea.
 - Uma das características mais relevantes que permeiam o processo grupal, tanto operativo como terapêutico, é o desempenho de papéis e posições por parte dos integrantes.
- 38 Em técnicas projetivas, como por exemplo o Zulliger, um dos fatores que podem determinar uma resposta é chamado de 'movimento humano'. De um modo geral, a presença do determinante 'movimento humano' pode ser interpretada como um indicador de
- comprometimento de funções cognitivas.
 - objetividade e controle geral do indivíduo sobre seus dinamismos psíquicos.
 - conflito intrapsíquico, em consequência de tensões entre o mundo interno e externo.
 - criatividade, espontaneidade e empatia.
 - impulsividade e desejos agressivos inconscientes.

39 Considere as seguintes afirmações sobre a Classificação Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde - CID 10 e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM IV TR.

- I) Esses sistemas são equivalentes, contudo possuem origens distintas, sendo o CID – 10 proposto pela Organização Mundial da Saúde e o DSM IV TR construído pela Associação Americana de Psiquiatria.
- II) O DSM IV TR, apesar de utilizar o termo “transtornos mentais”, critica-o por considerar que esse conceito apresenta um anacronismo reducionista do dualismo mente/corpo.
- III) O eixo V proposto na avaliação multiaxial do DSM IV TR refere-se aos problemas psicossociais e ambientais que o indivíduo apresenta.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

40 Segundo o DSM IV TR, em relação ao diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, é possível afirmar que

- a) é necessária a presença simultânea de sintomas de desatenção e de hiperatividade para a caracterização do diagnóstico.
- b) alguns sintomas de hiperatividade, impulsividade ou desatenção causadores de comprometimento devem ter aparecido antes dos sete anos de idade.
- c) é necessário os sintomas persistirem por pelo menos 3 meses.
- d) basta o comprometimento causado pelos sintomas estar presente em um contexto de vida (escola, por exemplo) para que o diagnóstico possa ser estabelecido.
- e) o diagnóstico pode ser estabelecido concomitantemente com o diagnóstico de Transtorno de Ansiedade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CONCURSO PÚBLICO 2009
Edital nº 001/2009-PRRH

GABARITO OFICIAL

PSICÓLOGO	
Questões	Alternativas
01	B
02	C
03	A
04	C
05	E
06	D
07	B
08	A
09	E
10	E
11	A
12	C
13	E
14	D
15	A
16	B
17	C
18	A
19	D
20	D
21	B
22	E
23	B
24	A
25	E
26	B
27	C
28	D
29	D
30	C
31	B
32	A
33	A
34	B
35	E
36	E
37	C
38	D
39	B
40	C

QUÍMICO	
Questões	Alternativas
01	E
02	B
03	E
04	A
05	E
06	C
07	D
08	C
09	C
10	A
11	B
12	E
13	D
14	B
15	E
16	E
17	D
18	C
19	E
20	A
21	E
22	C
23	D
24	C
25	B
26	B
27	D
28	E
29	D
30	C
31	B
32	ANULADA
33	B
34	A
35	A
36	B
37	D
38	A
39	C
40	A

Santa Maria, 19 de maio de 2009
Pró-Reitoria de Recursos Humanos